

nímico para a votação, declarando que a Câmara está se despedindo; advertiu que os negrigentes serão responsabilizados por qualquer prejuízo decorrente, uma vez que não há justificação para demora na apresentação dos pareceres; reclamando contra a demora na votação de uma moção que o Poder Executivo, solicitando autorização para desapropriar uma casa do Povoado do Tabo, que se encontra em ruínas; congratulando-se com o Projeto, pôde inaugurar no Praça Djállio Cesare, no 4º Distrito; congratulando-se com os bairros e festejos, que se apresentaram na parada do dia 13 de Novembro; finalmente exequente lhe, com o Município pelo transcurso de mais um aniversário de fundação. José Geraldo Salles Lima, congratulando-se com a Igreja Metodista do Tabo, pela inauguração de seu templo; congratulou-se também com o Jardim Esporte Clube, pelo transcurso de mais um aniversário de fundação; de fender o vereador, Antônio de Melo do Castro contra os ataques do líder do governo; lecionou considerações sobre a discussão de desapropriações de uma casa no Povoado do Tabo, declarando que na sua Major Beléard há uma casa em piores condições mas o Chefe do Executivo não tem provisão; finalmente abordou a questão da inauguração na Praça Djállio Cesare, dizendo que a festa não foi tão concorrida como afirmou o líder do governo. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se a Ordem do Dia; que constava da seguinte: apresentados os processos 83 e 84, que considera de utilidade pública a Associação Taboense e o Esporte Clube Sergipe, respectivamente; aprovação do telegrama proposto pelo Vereador Wilson da Silva Mendes à Igreja Metodista. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, lavrando-se o presente ato, que depois de lida e aprovada, será assinado na forma legal.

Janday Alves Neto

Sita em reunião ordinária, realizada pela Câmara Municipal de Tabo Frio, no dia 18 de Novembro de 1960.

Nos desse dias do mês de Novembro de mil novecentos e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Tabo Frio, sob a presidência do Vereador Janday Alves Neto e com a presença dos seguintes vereadores: José Geraldo Salles Lima, Antônio de Melo do Castro, Manoel Antunes, Arthur Corrêa de São Wilson da Silva Mendes, Lucy Apúes da Costa, Francisco Rubin de Almeida, e Jorgenel Vieira de Aguiar. Havendo número legal foi iniciada a reunião, procedendo-se à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido a mesma aprovada. Em seguida foi lido o expediente, que constava da seguinte: Projeto de autoria do Vereador Janday Alves Neto, criando o Serviço Funerário Municipal; Projeto de autoria do Vereador Antônio de Melo do Castro, considerando um mês de salário a todos os servidores municipais, a título de festejo de Natal; Ofício. Convite do Vereador Janday Alves Neto ao Conselho de Festejos da nova Diretoria. Não havendo mais expediente, foi franqueada a palavra. Fazendo uso da mesma os seguintes Vereadores: Antônio de Melo do Castro, para justificar a sua ausência a reunião anterior, rebatendo críticas feitas pelo líder do governo; justificou projeto que apresentou, comendo abusos de Natal aos servidores municipais; apelou para o Poder Executivo, no sentido de resolver o problema da água para a Praia do Lajeirinha, já

que a autora fez parte de vários residenciais naquela localidade. Arthur Corrêa de Sá para também a sua ausência na reunião anterior; congratulou-se com o Sr. Presidente da comemoração de mais um aniversário; congratulou-se ainda com a criação da sede Municipal; manifestou o seu contentamento no ver a Praia do Farol de Lages, recentemente inaugurada; lembrou a sua satisfação pelo iniciado da construção de um abrigo no 4º Distrito, fazendo um apelo ao Prefeito, no sentido que se lembre também da sede do Município, que no seu modo de ver está em ruínas; comentou a presença de guarda de rotabamento na Praia do bolo-fio, fazendo um apelo para que não fosse permitido o comércio na referida praia; denunciou irregularidades na venda de peixe na Baía de Puxé; apelou ainda para o Poder Executivo, no sentido de auxiliar mais o Hospital Santa Izabel, uma vez que o referido Hospital tendo deixado de atender pessoas feridas, por falta de recursos.

Wilson da Silva Mendes, para declarar que os projetos foram entregues pela Comissão de Constituição e Justiça, fora do prazo previsto no Regimento Interno da Cmra; afirmou que o projeto que concedeu o Município de Natal seria aprovado sem qualquer dificuldade, tendo em vista a boa vontade do Prefeito em relação às necessidades dos trabalhadores; sobre o problema de água para a praia do Liqueira, disse que o Prefeito conseguiu um caminhão pipa para fornecer água à população; adiantou ainda que o Chefe do Executivo Municipal já se entendeu com a direção da Acelis sobre o caso; abordou as questões levantadas pelo vereador Arthur Corrêa de Sá, declarando que esse é definitivamente o maior problema que preocupa realmente o Poder Executivo; finalizando disse que não tinha simpatia o Hospital Santa Izabel por que não quer alcançar cabos eleitorais; afirmou que enquanto o referido Hospital estiver com a direção atual, não terá a sua parcela de contribuições. José Antônio Vieira de Aguiar, para responder as críticas dirigidas ao Vereador Antônio Castro, declarando que o líder do governo não tinha razão quando alegou o não cumprimento do Regimento Interno; congratulou-se com o Prefeito pela inauguração da Praia do Farol do bolo e também com a Campanha Nacional de Acelis, pela colaboração saliosa que prestou a execução daquela obra; criticou o líder do governo pelas suas posições quando era oposta na Câmara; declarou que é uma dívida que assiste ao Partido Trabalhista Brasileiro apresentar um candidato à Prefeitura, mas o povo já havia escolhido o seu candidato que seria o vitorioso nas próximas eleições; falou sobre a necessidade de construir os abrigos na sede do Município, numa vez que o projeto já está aprovado há um ano e o povo continua sofrendo nas filas de ônibus, finalizando justificou o projeto de sua autoria, que era a Campanha Eleitoral Municipal. Newton Nogueira Pereira, para defender os ex-Prefeitos, das ataques do líder do Prefeito; declarou que se o atual Prefeito tivesse realmente boa vontade para os trabalhadores, não teria vetado o aumento de dez por cento que a Câmara votou para os empregados diaristas; defendeu o ex-governador Miguel Bento Filho, elogiando suas obras; acusou o Poder Executivo de estar envolvido com a arrecadação proveniente do jogo nos municípios, para auxiliar a campanha eleitoral do seu líder; defendeu a direção do Hospital Santa Izabel, finalizando apresentar proposta de telegrama de congratulações com a escritora Silveira de Oliveira, José Geraldo Salles Pinas; para defender a direção do Hospital Santa Izabel. Francisco de Viana de Almeida, para dizer que a compra de uma carreta pipa é de grande utilidade para o Município; confirmou a sua satisfação pe-

pela instalação de mais Escritórios do Município, lamentando ao mesmo tempo que o bairro da Vila Nova, ainda não tivesse sido contemplado com uma, apesar que os cidadãos daquele bairro estão sendo prejudicados; lamentam ainda a demora na instalação do SAMDU em Bento Fino; por um efeito no sentido de que a direção do Hospital se entenda com os poderes públicos, para melhor servir ao povo de Bento Fino; alertam ao Poder Executivo, sobre a iluminação na Vila Nova, causando roubos em uma casa.

Nota, agradecendo em nome dos Sindicatos à Câmara Municipal, no dia de Sábado para entendimentos de interesse dos trabalhadores, desejando a esclarecimento na sede do pescador, principalmente na época do verão, solicitando que a Câmara dirijisse ofício ao Prefeito, pedindo que fosse imediatamente colocada na Baixa a Tabela de preços. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra, passou-se à Ordem do Dia, que constava do seguinte: Aprovado em primeira discussão, dos seguintes projetos: número 88 que torna seu efeito as Cartas de aforamento expedidas a pessoas, com objetivo de conseguir empréstimo nos órgãos de previdência social e na Caixa Económica Federal; nº 85 que dá nome a diversas ruas do bairroamento Fazenda das Coqueiras; nº 87, que considera de Utilidade Pública o Banco Móvel e Nômade; nº 78, que reforma o Código Tributário, à pedido do poder Executivo; nº 77, referente a aprovação pela Câmara, dos balancetes, dos meses de junho a julho do corrente ano; nº 76, que cria o Serviço Fazendário Municipal; nº 80, que cria o Conselho Consultivo Municipal; nº 82, que cria a Guarda Voluntária Municipal; nº 80, em que o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Encalhação do Sal, solicita terreno para construção de sede; nº 79, referente a proposta orçamentária, relativa ao próximo exercício; nº 81, relativo a pedido de permanência. Foi aprovado em segunda discussão o projeto nº 75, em que Antônio Freire da Silva solicita a concessão de terreno. Foram aprovados em Declaradas finais os seguintes projetos: nº 83, considerando de Utilidade Pública a Associação de Desportos; nº 84, considerando de Utilidade Pública o Esporte Clube São Bernardo; nº 85, em que Dalmival Ferreira de Figueiredo pede a concessão de terreno; nº 87, em que a Igreja de Santo Amaro pede cancelamento de débito. Foram aprovados os seguintes projetos: nº 88, que aprova o orçamento para o exercício. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente reunião, lavrando-se esta ata, que depois de lida e aprovada, será assinada na forma legal.

*Fazendo firme leva*

Esta é a reunião ordinária, realizada pela Câmara Municipal de Bento Fino, no dia 21 de Novembro de 1960.

No vinte e um dia do mês de Novembro de mil novecentos e sessenta e nove, reuniu-se a Câmara Municipal de Bento Fino, sob a presidência do Vereador Francisco Oliveira de Paula, autorizado pelo Vereador Nicanor Aguiar, e o vereador Nicanor Nogueira Ferreira. Havendo vinte e um assinaram a reunião, deixando de ser feita a ata da reunião anterior, em virtude da ausência do